Apresentação: 28/08/2024 19:06:20.733 - CFFC
REQ n.217/2024

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita que seja convocada a Excelentíssima Senhora Simone Nassar Tebet, Ministra de Estado do Planejamento e Orçamento, para prestar esclarecimentos sobre o impacto do corte de R$ 25,9 bilhões previsto para 2025, que afetará principalmente o INSS e o Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que Solicita que seja convocada a Excelentíssima Senhora Simone Nassar Tebet, Ministra de Estado do Planejamento e Orçamento, para prestar esclarecimentos sobre o impacto do corte de R$ 25,9 bilhões previsto para 2025, que afetará principalmente o INSS e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

JUSTIFICAÇÃO

CD243054697600

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243054697600
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

Apresentação: 28/08/2024 19:06:20.733 - CFFC
REQ n.217/2024

Este requerimento tenciona o comparecimento da Senhora Simone Nassar Tebet, Ministra de Estado do Planejamento e Orçamento, para prestar esclarecimentos sobre o impacto do corte de R$ 25,9 bilhões previsto para 2025, que afetará principalmente o INSS e o Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Isto porque, conforme noticiado[1], o corte de R$ 25,9 bilhões de anunciado pelo governo para fechar as contas de 2025 a partir da revisão de cadastros e programas atingirá principalmente desembolsos do INSS e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), informou nesta quarta-feira, 28, o Ministério do Planejamento e Orçamento, argumentando que as estimativas são conservadoras apesar de haver incerteza sobre as projeções. Dados apresentados pela pasta mostram que do valor total da economia de verbas, 7,3 bilhões de reais serão provenientes da implementação do sistema de concessão de benefícios do INSS, o Atestmed, além de medidas cautelares e administrativas na Previdência.

Em outra frente, a pasta prevê uma redução de 6,4 bilhões de reais a partir da reavaliação de pagamentos e da revisão de cadastros do BPC, benefício pago a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda. Outros 3,2 bilhões de reais virão de revisões em benefícios por incapacidade, além de 1,9 bilhão de reais com mudanças nas regras do Proagro e 1,1 bilhão de reais do seguro-defeso, pago a pescadores.

"*Toda projeção é incerta, há uma incerteza associada. A questão é que temos estimativas que são as melhores que conseguimos gerar com base nas informações existentes... Boa parte das evidências corrobora nossas estimativas*", disse o secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Planejamento, Sergio Firpo. "*Temos sido conservadores em*

[1] https://istoedinheiro.com.br/corte-de-r-259-bi-em-2025-atingira-principalmente-inss-e-bpc-diz-planejamento/

CD243054697600
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243054697600
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

Apresentação: 28/08/2024 19:06:20.733 - CFFC
REQ n.217/2024

diversos desses números, mas é óbvio que existe incerteza", acrescentou.

No conjunto das medidas, há ainda uma previsão de corte de 6,1 bilhões de reais com o que o governo classificou como "*reprogramação*" e "*realocação*", o que se refere a economias ainda não operacionalizadas com o Bolsa Família, gastos de pessoal e outros ajustes no Proagro.

"*Isso ainda não foi pactuado... Esse é um processo em construção*", afirmou Firpo sobre o Bolsa Família. "*O mesmo vale para despesas de pessoal e Proagro*."

O corte de 25,9 bilhões de reais foi anunciado em julho pela equipe econômica em meio a questionamentos de analistas econômicos sobre a capacidade do governo de cumprir a meta de déficit primário zero em 2024 e 2025.

O secretário-executivo do Planejamento, Gustavo Guimarães, argumentou nesta quarta-feira que a legislação resguarda o arcabouço fiscal, mesmo que nem toda a economia com a revisão de programas seja alcançada. Em caso de frustração, segundo ele, o governo teria que promover congelamentos de despesas para cumprir o limite de gastos.

Já o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo trabalha nessa e em outras frentes para assegurar que os objetivos do arcabouço fiscal sejam alcançados. "*Não estamos acabando com nenhum programa como um todo, mas, dentro dos programas existentes, estamos fazendo um esforço para revisar cada um dos itens, para que, de fato, economizemos 25,9 bilhões no próximo ano*", disse.

Os técnicos da equipe econômica ressaltaram que parte da reavaliação de gastos já está em pleno funcionamento. Em uma dessas ações, a revisão de 258 mil benefícios por incapacidade de

CD243054697600
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243054697600
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

Apresentação: 28/08/2024 19:06:20.733 - CFFC
REQ n.217/2024

trabalhadores resultou na cessação de 133 mil benefícios neste ano, o que vai gerar 1,3 bilhão de reais em economia ainda em 2024.

Destarte, tendo em vista a competência de fiscalização do Poder Legislativo, apresentamos este requerimento para que sejam esclarecidas oficialmente questões sobre o impacto do corte de R$ 25,9 bilhões previsto para 2025, que afetará principalmente o INSS e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

CD243054697600

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243054697600
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo